Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 921166

24 Junho - 1972
N.º 2099

BIBLIOTECA Defesa de Espinho

À
Comissão de Turismo
ESPINHO

Momento

Por CARLOS SÁRRIA

CASCAS DE BANANA

Não consigo dominar a revolta que de mim se apossa. Reajo sempre (mal) quando dou conta do facto. Não, não por ser testemunho inequívoco de incivilidade. E' real que o é. Na circunstância porém, comparativamente até, reduz à expressão ínfima essa verdade. Coloca-a, mesmo atendendo à importância verdadeira que possue, num plano de subalternidade.

Mas, já é tempo de proclamar (alto e bom som) aquilo que me causa, autêntica repulsa. Bonda, pois, que olhe o chão, sobremodo o chão dos nossos passeios, e veja ali pregado um envólucro natural, a chamada casca, desse fruto saudável e apetitoso, de origem tropical, batizado de banana.

Gente que se entreteve a saborear, a colher benefícios alimentares daquela fruta, descascaram-na e, inconcientemente, lançaram a casca, com todo o descuido possível e imaginável, na via pública, para locais que, daí a nada, são calcorreados por milhentos pés de pessoas, desde as criancinhas aos adultos, também às avançadas na idade, não esquecendo os sãos, ainda os deficientes físicos e os de menos saúde.

Inconsciência? Sim, mas muito mais do que isso, por infelicidade. Inconsciência, como resultado duma impreparação cívica que, insensivelmente, impede o cidadão a tentar, mesmo quanda não encontra os receptáculos precisos, pôr os detritos em local que não prejudiquem, de qualquer forma, os seus semelhantes, também que não conspurcuem a via pública, sobre a qual não tem exclusivo pois pertence a todo um grupo, a toda uma sociedade, perante a qual, cada um, adquire responsabilidades, tem deveres a cumprir, não pode realizar aquilo que lhe dá na real gana.

Inconsciência? Não, não vejo o caso por esse prisma, talvez daí que o meu íntimo entre em erupção, contra tudo e contra ninguém, quando depara com a malfadada casca de banana, escarrapachada na via pública.

E' que, quiçá por erro, eu tomo aquele detrito de uma bela e saborosa, quão útil, fruta, como prova incontroversa do desprezo com que, cada vez mais, se olha o nosso semelhante. Não se respeita, como se impõe, aqueles seres que, connosco, compõem o mundo terráqueo, pois tão miúscula casca lançada na via pública, é uma ratoeira perigosa, mais ainda, um atentado contra a integridade física dos nossos iguais, sem ter acorrido à lembrança que uma criança indefesa, uma pessoa idosa, um diminuído físico, mesmo um ser saudável, podem encontrar nela a amargura para o resto dos seus dias, ficando como ferrete duma humanidade que, cada vez mais, despreza palavras e actos que traduzam respeito, união, solidariedade.

Uma casca de banana, triste sinal dos tempos, dos tempos de hoje, dos tempos do porvir, porquanto cascas de banana, mesmo sem serem da fruta, lançam, dia a dia, hora a hora, os humanos uns aos outros, na mira de verem o semelhante escorregar, cair, tombar, esfrangalhar-se, reflexo de atitudes egocentristas, de egoísmos tipicamente modernos, de defesa feroz de interesses, até dos mais inconfessados, de materialismos correntes, na medida em que, o não queiras para os outros aquilo que não queres para ti, virou, em versão moderna, em tradução livre, para os outros que se amolem com aquilo que não te serve a ti.

Cascas de banana, lançam-se com maldosa insensibilidade no caminho do próximo, em trejeito criminoso, como índice de incivilidade, porém, verdadeiramente, como reflexo ajustado do desprezo aflitivo, da falta de respeito latente, que merece alguém que, afinal, é, como cada um ser humano, com os mesmos direitos.

Cascas de banana, essas que amiúdo encontro nos passeios, prestes a fazerem escorregar perigosamente alguém, causam-me uma reacção incontrolável, de revolta, mas são bem, verdadeiramente, a tal marca indelével do desprezo dos seres humanos pelo seu semelhante: essas que consigo ver e também as outras invisíveis.

Carlos Sárria

O jantar de homenagem ao nosso Director, decorreu com intenso brilhantismo

Os problemas da feitura de «Defesa de Espinho», que tem de entrar na máquina e ficar pronta à 6.ª feira, impede-nos de dar hoje, o devido relevo ao jantar de pública homenagem ao nosso Director, sr. Benjamim da Costa Dias, que ocorreu na última quinta-feira, no restaurante do Aero-Clube da Costa Verde, rodeado de grande brilhantismo e de número elevado de convivas.

O nosso Director sentiu à sua volta uma manifestação de carinho, respeito e agradecimento de Espinho, ao nível de todos os sectores, representados pelas entidades e individualidades, mais marcantes da vida da nossa terra, contando, além disso, com o patrocínio da Edilidade e farta presença de espinhenses.

O repasto decorreu num ambiente extremamente agradável e, assim, no próximo número de «Defesa de Espinho», apresentaremos larga reportagem do acontecimento, que redundou numa merecida e justa jornada de consagração ao nosso Director, sr. Benjamim da Costa Dias, pelo seu labor jornalístico de 40 anos em prol de Espinho.

Palestra magnífica,

a proferida pelo jornalista COSTA CARVALHO, nas comemorações do 40.º aniversário da «Defesa de Espinho»

O Salão Nobre do Grémio do Comércio não teve, na realidade, aquela moldura humana desejável, justificável, perante o evento que ali se ia realizar, integrado no ciclo comemorativo do 40.º aniversário do nosso Jornal.

Facto que se lamenta, tristemente banal na nossa terra, mas, como diria o nosso camarada Carlos Sárria, nas palavras de abertura, mesmo empregando um lugar comum, «eram poucos, mas bons».

Depois do sr. Dr. Nunes dos Santos, que na qualidade de Chefe da Edilidade presidiu à sessão, ter convidado, para o acompanharem na mesa de honra, o nosso Director, sr. Benjamim da Costa Dias, o comandante da PSP de Espinho, sr. Amilcar de Azevedo Freitas, sr. Higino Mendes, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Ernesto Pereira de Oliveira, Presidente da Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses, sr. José Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho e sr. Virgilio Lacerda, estimado camarada da Imprensa, em representação dos correspondentes locais dos diários, o nosso colaborador Carlos Sárria, em breves palavras, justificou a presença de Costa Carvalho, apresentando-o como jornalista da nova geração, completamente identificado com o fenómeno jornalístico, abordando os temas com profundidade, dissecando os assuntos com notável abertura, com oportuno sentido crítico envolto numa forma literária muito própria, pintalgada duma ironia incisiva, como são testemunhos claros os seus escritos no «Jornal de Notícias», na Secção «Bom Dia», aos sábados, ou a sua rúbrica radiofónica «Extravagário», aos microfones do Rádio Clube Português.

Costa Carvalho, daria então início ao trabalho com que, durante quase uma hora, prendeu a assistência, não sem, contudo, ter endereçado uma manifestação de simpatia ao nosso Director, felicitando-o pelo significativo aniversário da «Defesa de Espinho.

Denominando a sua palestra de «Manipulação da Verdade», Costa Carvalho teria ocasião de evocar efemérides de acontecimentos ligados à história do jornalismo, esquematizando no quadro negro pontos primordiais para dar à assistência dados importantes na análise à evolução dos processos de jornalismo, numa indisfarçável demonstração de que tudo neste sector tende, ou acaba, por ser espartilhado, por reflectir o complexo político-sociais-económicos que figuram onde o jornal existe.

Proferindo a sua comunicação com notável clareza, perfeitamente acessível, embora juncada duma riqueza de terminologia e de magnífico recorte literário, Costa Carvalho ia esmaltando o seu trabalho com citações oportunas de nomes famosos de índole mundial, para começar a evidenciar, através dos dados especificados até então, que existe, na realidade, uma subordinação, nuns casos evidente, noutros menos clara, a todo um grande maquinismo, que acaba por fazer ingressar o homem jornalista, ou o jornalista-homem, como peça dessa grande máquina.

Agora, como inequivocamente acentuou e exemplificou, o perigo é mais latente, pois, na era da electrónica, quando o computador ganhou um lugar de evidência, é mais fácil, manipular um periódico, manipular a verdade, porquanto esses supercérebros, que digerem dados, dão todas as soluções possíveis e fazem as suas escolhas matemàticamente exactas, suprindo e suprimindo, tudo quanto se apresenta como inconveniente, como não codeificado nas bases prioristicamente apropriadas.

Costa Carvalho ilustrou a sua tese com exemplos vividos, com factos a que assistiu, deixando ficar a pairar a dúvida se, realmente, os benefícios da ciência, ainda que lançando um mundo incomensurável de recursos de todo o jaez e causando uma imensidão de facilidades em vários sectores, não irão concorrer, decididamente, para que toda a estrutura jornalística, inclusivé o próprio jornalista, seja manipulado para a verdade computada, algo que, a não serem encontrados antídotos adequados, cortará cerce a verdadeira e desejável missão da imprensa e do jornalista.

Por fim, o distinto jornalista nortenho abriu diálogo de esclarecimento com a assistência, tendo trocado impressões, sob diversos pontos, com o Dr. Amadeu Morais, embora terminassem em completa identidade de ideias.

Encerrou a sessão o sr. Presidente da Câmara, para agradecer a presença de Costa Carvalho e o interessante trabalho que apresentou, agradecimento extensivo à «Defesa de Espinho» e ao seu Director, lamentando o alheamento das pessoas por eventos desta natureza.

Por último, o nosso Director distinguiu Costa Carvalho com uma lembrança pela sua presença no ciclo comemorativo dos 40 anos da «Defesa de Espinho» e o ilustre jornalista foi alvo das mais rasgadas manifestações de simpatia e felicitações, pela magnífica palestra proferida.

Enfim, uma noite notável, bem marcante dos 40 anos do nosso Jornal.

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

BAIRRISMO... com um verdadeiro espírito bairrista se regista, de quando em vez, ALGO de muito significativo, cujos pormenores nem sempre são captados e melhor apreciados, quiçá, pela pressa em que se vive, enfim, pela velocidade em que todos corremos para a morte.

E, bairrismo, palavra rica quando se sente a sua significação, tem hoje uma grande, muito grande importância na vida das terras, no seu desenvolvimento e no seu justo progresso. Bairrismo foi o que acabamos de anotar, provado por milhares de portalegrenses que vivem fora da sua terra natal, prova indiscutível de um sentido bairrismo demonstrada pelos ausentes da linda cidade de Portalegre, situada no Alto Alentejo, mais do que demonstrado, patenteado pelos seus filhos que, em data comemorativa de Dez de Junho, Dia de Camões ou Dia da Raça Lusa, entenderam fazer uma romagem ali, confraternizando com seus conterrâneos e com as suas famílias.

Bairrismo, sim, foi isso, e muito mais do que ali se passou, desnecessário relatar, mas certo o motivo de aqui o registar, dado que Espinho, nas circunstâncias, se a semelha a quantas Terras que lutam cada vez mais pelo seu progresso, luta bem integrada e acentuadamente notada, simplesmente, pelo seu sentir bairrista, também, denodadamente, afeito às intempéries, às incompreensões, ou às contrariedades que, nestes casos, sempre surgem.

E' que, com a presença de portalegrenses na Terra-Berço, com a festiva recepção que lhes foi feita, onde não faltou a recebê-los a Edilidade local, veio-nos à lembrança aquelas visitas que Espinho e Viseu têm feito, numa mútua compreensão e num sentido de consideração e de alargamento de horizontes no campo cristão e da solidariedade humana.

Lembramos o facto, acrescentando ainda mais alguns factores para que este modesto registo não pareça deslocado, visto que a acção bairrista será sempre uma mola muito importante para o progresso das Terras e ESTA, como se depreende, com

Continua na pág. 8

Acção Nacional Popular

Como no nosso jornal se fez eco, realizou-se no passado sábado dia 17 do corrente mês, no salão nobre da Junta Distrital, gentilmente cedido para o efeito, o anunciado Encontro de Trabalho entre todas as Comissões Concelhias e a Comissão Distrital de Aveiro da ANP, como acto preparatório para um Plenário de todas as Comissões Locais desta associação cívica, a promover oportunamente e a que se dignarão estar presentes as mais altas figuras do regime.

A sessão foi aberta pelo presidente da Comissão Distrital, Dr. Fernando de Oliveira, que estava ladeado pelo Dr. Francisco do Vale Guimarães, na sua qualidade de membro qualificado da ANP, deputados Drs. Manuel Homem Ferreira (moderador), Manuel José Homem de Melo (moderador), Lopo Cancela de Abreu, Pinho Brandão e Veiga de Macedo, os moderadores Dr. Orlando de Oliveira, reitor do Liceu de Aveiro e Alfredo Rodrigues, chefe da secretaria da Junta Distrital, além do Eng.º José Gamelas Júnior, presidente da mesma Junta Distrital, Dr. Albertino de Oliveira, delegado do I. N. T. P. e Dr. Belchior Cardoso da Costa, antigo presidente da Comissão Distrital da referida associação cívica e mais antigo presidente concelhio em exercício.

Após breves palavras com que o presidente da sessão saudou todos os presentes, seguiu se animado colóquio dirigido pelos moderadores, resultando a impressão geral do grande benefício que resulta deste tipo de Encontros.

Intervieram nos debates, além dos referidos deputados e moderadores, os Senhores Drs. Francisco do Vale Guimarães, Fernando Barbedo Marques, Fernando Raimundo Rodrigues, Odilon Amado, Diógenes Nunes Vidal e Joaquim Silva, professores Manuel da Conceição Filipe e Joaquim Amaral de Pinho, Gaspar Albino, Hamilton Figueiredo, Luís Nicolau da Costa, José Vieira Azevedo, José Manuel Ferreira da Silva e Orlando Moreira Trindade.

Os temas (Política Geral, Política de juventude e Política de Administração Local e Regional) foram tratados sob diversos ângulos e toda a sessão constituiu um pleno êxito, prolongando-se até cerca das 21,30 horas.

Este Encontro terminou com um jantar de confraternização num dos hoteis da cidade durante o qual usou da palavra o presidente da Comissão Distrital, Dr. Fernando de Oliveira que agradeceu a presença de todos e formulou votos de activação política e a encerrar, o governador civil, Dr. Vale Guimarães, que lembrou o enorme caudal de benefícios que o governo de Marcelo Caetano carreou para o Distrito.

A Carlos Sárria

por momentos...

O meu amigo Carlos Sárria, dirigiu-se-me na semana finda, com uma «carta aberta», à qual prestei a devida atenção e, (passe a publicidade ao visado), apreciei, concordei e dou incondicional apoio à teoria apresentada, por a achar com muita lógica.

Ora bem, talvez deva neste momento uma sumária explicação como nasceu, cresceu e morreu (?), a secção do «Manel da Esquina».

Ao invés do que muita gente possa cuidar, o estilo de escrita, o título etc., partiram exclusivamente de um periódico brasileiro que usava também uma secção de críticas e comentários, intitulada «Zé da Esquina» e que frequentemente me vinha parar às mãos. Não quero dizer que outras locais nomeadamente «D'Espinho Viva», os «Relâmpagos Sociais» e muitas outras da autoria dos mais diversificados colaboradores, que ao longo dos anos, tinham como entretenimento o de colaborarem na «Defesa», não tivessem a sua quota parte de influência indirecta, que tiveram. Quanto ao desenho do título, esse foi uma composição sugestiva arranjada por mim que parece não ter desagradado aos leitores.

Aqui fica, como nasceu e cresceu a secção. Quanto ao seu desaparecimento, deve-se a dificuldades de ordem profissional, pois já não é a primeira vez que o «Manel da Esquina» tinha a sua interrupção, mas agora com a feliz vantagem para mim, que o meu amigo Sárria, na sua secção de «A Propósito de...», tem focado alguns dos importantes problemas que afectam a nossa terra e, conforme lhe prometi, continuarei a dar apontamentos sobre os assuntos que tiver conhecimento e importem ser analizados com todo o rigor.

Não direi que mais tarde não volte à «liça», pois como tu bem dizes não usufrues de qualquer monopólio e não tens contrato para te assenhorares do jornal. Pena é, de facto, que outros espinhenses, seja qual for o sexo, estado ou idade, não metam ombros à «empreitada» de se dedicarem um nadinha ao jornal da sua terra, por carolice, com entusiasmo, mostrando o seu bairrismo, na certeza de que serão benvindos a esta casa, que é de todos e de todos necessita.

Sei bem e afinal sabemos todos nós que tu Sárria, escreves com relativa facilidade e não tens qualquer problema que te impeça de o fazeres, mas compreendo também que o jornal deve possuir uma colaboração diversa com estilo de escrita diferentes, para não cair na saturação dos leitores.

Nessa medida, apelo eu também para todos os antigos colaboradores, para voltarem com as suas secções e mesmo para os novos valores incobertos, à espera de uma oportunidade, que apareçam, porque todos não seremos demais.

E por mim, podes contar, de quando em vez, com os modestos apontamentos conforme te prometi.

MANEL DA ESQUINA

Do nosso Miradouro...

Continuação da pág. 1

todas as suas justas aspirações, necessita, como tantas, de uma mais forte UNIÃO, de modo a fortalecer a BOA VONTADE já existente.

Lembrou-nos focar o assunto... por nos parecer oportuno fazê-lo, neste importante momento em que «Defesa de Espinho» continua a comemorar os seus quarenta anos de vida e pelo que se verifica haver uma nova aragem a definir caminhos sob um entusiasmo sincero, a traduzir um bairrismo verdadeiro.

Serão para Trabalhadores

A F.N.A.T., em colaboração com a delegação do I.N.T.P., vai levar a efeito no próximo dia 30 no Teatro S. Pedro pelas 21,30 horas um serão de teatro amador, e dedicado aos trabalhadores de Espinho, em que será representada a peça «O TINTEIRO» pelo C.A.T. da Companhia de Cerveja de Coimbra, com entradas gratuítas.

Passa-se em Silvalde

Por motivo de saúde, estabelecimento de mercearia e vinhos com instalações próprias para café. Na estrada de Espinho-Ovar, no lugar do Sisto.

Falar com Adriano Alves de Oliveira — Telef 929043.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 24, os srs. eng.º Carlos Alberto Barbosa de Oliveira, João Rodrigues de Freitas, filho do sr. Ilídio Marques Freitas, e Alvaro José Ramos Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença;

Amanhã, dia 25, a sr.a D. Vitalina Pereira de Melo e Silva; a menina Maria de Lourdes Gomes da Silva, filha do sr. Ramiro Pereira da Silva, de Paramos; os srs. Manuel da Silva Mano, Adriano Alves de Oliveira e Angelino Gomes das Neves, pai do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 26, o sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta; e os meninos Domingos Teixeira Lopes, filho do sr. Augusto da Silva Lopes, do Porto, e Victor Luís Gomes Ferreira, filho do Quintino Ferreira Marques;

— em 27, as sr.as D. Maria Alzira S. Neves P. Madureira, esposa do sr. José Teixeira de Madureira, D. Maria Fernanda Martins, esposa do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela, D. Lucília Augusta de Jesus Teixeira, esposa do sr. Augusto da Silva Lopes, do Porto;

— em 28, a sr.a D. Luciana de Amorim Quintã, esposa do sr. Joaquim Alves da Silva Nicolau; de Anta; os os srs. Joaquim de Azevedo Sequeira e Silva e António de Oliveira Granja, de Silvalde; e o menino António Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto;

— em 29, a sr.a D. Maria Angelina da Silva Amaro Vasconcelos, esposa do finado sr. Hildebrando Vasconcelos, do Porto; os srs. prof. Manuel Serralva Júnior e Domingos Pereira Bernardes; e as meninas Maria Filomena de Oliveira Santos, filha do sr. Domingos Correia de Sá e Santos, e Olga Ribeiro Conde Figueiredo, filha do sr. Manuel Conde Figueiredo, da Covilhã;

— em 30, o menino Fernando Augusto Capela, filho do sr. Manuel do Couto Capela; e o sr. Manuel Soares da Costa Lima, filho do sr. Artur da Costa Lima, de Anta.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Avião «Praia de Espinho»

Enviaram mais comparticipações os seguintes amigos:

Transporte . .	22 300$00
António Freitas. . .	1 000$00
José Castelo Branco . .	100$00
Paulo Sá	100$00
Eduardo Marta . . .	2 000$00
Silvio Penteado . .	1 900$00
Orlando Rola . . .	100$00
A. G. Ribeiro . . .	200$00
Anónimo	300$00
Soma . .	28 000$00

Silvalde em foco

Há dias, na primeira página do conceituado «Jornal de Notícias», vimos com orgulho retratado um naipe da nossa Banda Musical, destacando-se, entre os figurantes, uma executante feminina, das várias que prestavam a colaboração ao nosso conjunto musical.

Se sentimos orgulho, ao invés fomos apossados de grande tristeza mercê de verificarmos que, por virtude de caprichos estúpidos, de atitudes inqualificáveis, sabe-se lá porque esquisitos desígnios, prepretados por pessoas ditas amigas da nossa Banda, muitas dessas jovens, que davam uma nota simpática ao conjunto, com a presença da sua alegria esfusiante, da juventude irradiada, acabaram por desistir, deixando lacunas difíceis de preencher.

Aquele retrato no conceituado periódico nortenho, devia ser motivo para que certa gente fosse capaz de se retratar e fazer um exame de consciência, pois, perante as suas atitudes negativas, a Banda foi lesada.

Como parar é morrer e esmorecer é indício de incapacidade, vamos incrementar, incentivar a juventude silvaldina, a prestar a sua colaboração à nossa Banda, convictos de que o elemento feminino há-de responder, de novo, a esta chamada, lembrando daquela fotografia do diário portuense, porquanto poderemos fazer do nosso conjunto musical cada vez mais um motivo de orgulho, de engrandecimento, de prestígio, para Silvalde. — C.

Auxiliai o Hospital de Espinho

GAZETILHA

Cantigas ao São João

São João, que noite a tua,
Não há no ano outra assim:
Que rico cheiro enche a rua
De manjerico e alecrim!

Abaixai-vos, carvalheiras,
Que aí estão as orvalhadas,
P'ra abrandar certas fogueiras
Já, por demais, ateadas!

Meu São João bem-amado,
Da verde cascata adorno!
Padroeiro do anho assado,
Do gostoso arroz de forno!

Fogueiras de São João,
Que as salte bem quem puder;
Não caia na tentação
Quem pernas já não tiver!

Cuidei que beijos de mel
Ia dar-me o namorado...
— Deu-me um cravo de papel
Com versos de pé-quebrado!

Fontes de prata tem feito
São João. prás moças ver:
Só lá vão bilhas de jeito...
Se houver «prata» prás encher.

Na noite de São João
Achei o trevo da sorte...
E até hoje, desde então,
Nunca tive azar tão forte!

O' meu rico São João,
Perdeste o teu carneirinho:
— Deixa lá! que tens à mão
Muito «carneiro» em Espinho!

Alberto Barbosa (Beca)

«Defesa de Espinho» noticia

Récita Infantil

Pela Escola Feminina n.º 1 de Espinho, foi levado a efeito no Teatro do Grande Casino, na última 5.ª feira, um interessante espectáculo musical, em dois actos, intitulado «A Nossa Escola», no qual colaboraram as jovens alunas daquele estabelecimento de ensino, tendo a parte musical sido abrilhantada pelo conjunto Ala 7.

De realçar esta iniciativa, procurando interessar a criança pela arte de representar, pois continuamos a ter na ideia de que, na escola, ao mesmo tempo que se aprende o abc, também os jovens podem adquirir aprendizagem noutros sectores, bem capaz de os ajudar na sua formação educacional e cultural.

Festa da Ria 1972, em Aveiro

Integrado no IV Centenário da Chegada a Aveiro da Princesa S.ta Joana, realiza-se hoje e amanhã grandes festejos populares, na capital do nosso Distrito com espectáculos variados, absolutamente gratuitos.

No sábado, haverá regatas de «moliceiros» e «mercanteis», bem ainda corridas de «bateiras à pá» (eliminatórias), provas que prosseguem no domingo, completando o aliciante programa regatas de «vauriens» e «moths», um Concurso de Painéis de Barcos Moliceiros e, por último, à noite, uma Serenata na escadaria do edifício municipal, com os corais Vera Cruz e Polifónico de Viana do Castelo.

Espectáculo Infantil

A Secção Cultural da Académica de Espinho, vai realizar hoje, sábado, pelas 18.30 horas, no Cine-Teatro do Casino de Espinho, um espectáculo para os jovens, o qual será preenchido pela exibição de ranchos e teatro infantil, bem como de teatro de fantoches.

Um interessante fim de tarde em perspectiva para os mais jovens espinhenses.

Carlos Sárria

Por deixar de desempenhar funções profissionais no Porto, na empresa onde se encontrava há longos anos, vai ser alvo de significativo jantar de despedida, por parte dos seus colegas e no próximo dia 30, este nosso estimado colaborador, que, em breve, passará a exercer a sua actividade profissional na nossa terra.

Natação

O Sporting Clube de Espinho, leva a efeito na Piscina Solário Atlântico, um curso de aprendizagem e aperfeiçoamento de natação, de 1 de Julho a 31 de Agosto, com funcionamento das 16 às 18 horas, para ambos os sexos dos 3 aos 15 anos, sob a orientação dos professores da E.I.E.F.P. Maria Júlia Calejo e Artur Vaz Calejo.

Os preços de inscrição mensal são: não sócios, 100$00; e sócios e seus filhos 50$00. Inscrições na sede do Clube, das 16 às 19 horas.

Confraternização de grupos desportivos

No passado fim de semana, Espinho foi palco de uma jornada de confraternização entre elementos dos G. D. da Cerveja de Coimbra e o G D do Banco da Agricultura de Porto, que tendo feito um desafio de futebol de salão, no Pavilhão do S.C.E. (com empate a 4 golos), se reuniram depois, num restaurante local, para um repasto e troca de saudações e lembranças.

Foi-lhes proporcionado o conhecimento de diversos pontos da nossa vila e de tal sorte se agradaram com o ambiente local, que retiraram com enorme desejo de voltar a Espinho.

IX estival de Música de Espinho

Grupo Gulbenkian de Bailado

Como noticiamos, realizou-se no passado dia 16, a inauguração do IX Festival de Música de Espinho — organização da Academia de Música com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo — com a apresentação do Grupo Gulbenkian de Bailado.

O espectáculo, que se apresentou no Teatro S. Pedro, constituiu um êxito e a ele nos referiremos, mais detalhadamente, no próximo número do jornal, não nos permitindo a falta de espaço fazê-lo neste número.

Guarda Livros

Em part-time, executa escritas grupo A, ou B.

Mário Ramos — rua 14 — 962

Aluga-se ao ano

Rez do Chão na Avenida 8 n.º 1433 com três quartos, sala de jantar, cosinha e quarto de banho.

Renda mensal 750$00.

Menina Precisa-se

Que saiba escrever bem à máquina

Carta à administração ao n.º 157.

EDITAL

Manuel Lopes da Rocha Gomes, Tesoureiro da Fazenda Pública do concelho de Espinho.

Faz saber que, durante o próximo mês de JULHO, se achará aberto o cofre para a cobrança das seguintes contribuições e impostos, liquidados no ano corrente e relativos ao ano de 1971:

Contribuição Industrial do Grupo A (Liquidação Provisória)

Esta contribuição deverá ser paga em duas prestações iguais, com vencimento em JULHO E OUTUBRO se o seu montante exceder 200$00, e, por uma só vez, em Julho, se de montante até esta quantia.

Contribuição Predial

Proveniente de rectificação, por liquidação adicional, respeitante aos prédios urbanos arrendados, em presença das declarações das rendas efectivamente recebidas no ano a que as colectas respeitam. Esta contribuição será cobrada por uma só vez, durante o mês de JULHO.

Proveniente de prédios urbanos cuja determinação da matéria colectável tenha únicamente por base a declaração do contribuinte.

Esta contribuição será paga em duas prestações iguais, com vencimento, respectivamente, em JULHO e OUTUBRO.

As referidas prestações não poderão ser inferiores a 100$00, devendo as colectas iguais ou inferiores a 200$00 ser pagas por uma só vez, durante o mês de JULHO.

Imposto Profissional

Este imposto deverá ser pago de uma só vez, durante o mês de JULHO.

JUROS DE MORA — Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão imediatamente a correr, JUROS DE MORA.

RELAXE — Quanto à contribuição industrial e imposto profissional, passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o respectivo vencimento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se vencidos, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

Quanto à contribuição predial, decorridos os mesmos 60 dias, mas sobre o vencimento da contribuição, ou sobre o da última de duas prestações sucessivas.

Para constar se passou o presente e idênticos, que vão ser afixados na Tesouraria da Fazenda Pública, na Repartição de Finanças, e nos lugares público do costume.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Espinho, 19 de Junho de 1971.

O Tesoureiro da Fazenda Pública
Manuel Lopes da Rocha Gomes

A ALMA DA CRIANÇA

Criança!
Alma em botão.
Procura a vida.
Não vê o chão.
Vai de corrida,
Olhos no céu,
Tudo é amor
Envolto em véu.
Não sente a dor.

Criança linda!
E's confiante.
Vida infinda...
E dor distante...
Pobre de ti
Se a dor te olha.
O mundo ri...
O botão desfolha.

NOTA DA REDACÇÃO: Poesia contida no programa da RÉCITA INFANTIL, levado a efeito pela Escola Feminina, n.º 1 de Espinho.

Passa-se

Estabelecimentos de Mercearia e vinhos em Silvalde. Local central e bem afreguesado.

Falar c/ Domingos Loureiro — Silvalde.

Joaquim Gomes Pereira

electricista de automóveis

Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Praia, Lda

(Serviço Móvel)

Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO
Residência — Telef. 964194

Semana Desportiva

«Placard» Desportivo

3.º Rali a Espinho (Concentração Turística)

Numa realização da Secção de Automobilismo da AAE, vai acontecer, amanhã, a prova automobilista 3.º Rali a Espinho (Concentração Turística), disputada de acordo o C.D.I., da F.I.A., e com o R.D.U., do A.C.P., bem ainda com um regulamento particular, elaborado pela citada Secção.

Serão admitidos os automóveis que se subordinem ao disposto no anexo J. do C.D.I., e as inscrições encontram-se patentes na Sede da AAE, sendo de 600 escudos o preço para sócios e 700 para não sócios, incluindo seguro na prova e jantar, extensivo ao acompanhante do conduter.

A prova de estrada, que se inicia às 9 horas, terá 58,2 Km., seguindo-se depois uma complementar, tendo por palco a rotunda da Câmara Municipal, saindo as classificações às 19 horas, sendo afixadas na Sede da AAE e os prémios entregues no decorrer do jantar.

Na direcção da prova estará Manuel Jorge Pereira, acompanhados dos comissários desportivos, Fernando Meneses, Mário Valente, João Carlos Marques, António Sá, Afonso Santos, Alvaro Sousa e Alvaro Lopes.

Hoquei em Patins

Para o «nacional» metropolitano a equipa senior da AAE foi vencer o Conimbricense por 8-2.

—

Para os «regionais» portuenses, os iniciados da AAE perderam com o Boavista por 1-0, enquanto os juniores bateram os «axadrezados» por 8-0, em jogos realizados no «rink» dos adversários.

Voleibol

Derrota da turma principal do SCE, por 3-1, frente ao F. C. do Porto, em encontro jogado cá, para o «nacional» da Divisão de Honra, para depois vencer, a a Ac. de S. Mamede por 3-2.

—

Também a turma feminina do SCE perdeu cá, por 3-0, contra o Famalicense, num encontro a contar para um torneio organizado pela Associação portuense.

Tiro ao Voo

Nos grandes torneios internacionais do Aero Clube da Costa Verde, saíram vencedores das principais provas os atiradores Mário Gomes (Taça «Comissão Municipal de Turismo»), Eng.º Lázaro Portela (Taça «Benificência»), Soares de Moura (Taça «Câmara Municipal de Espinho» — Prova para à 2.a contagem para o Campeonato Ibérico), António Almeida (Grande Prémio de Espinho) e Alvaro Rola (Taça «Vencedores»).

O interessante certame teve farta concorrência de atiradores e público, sendo de aplaudir e louvar esta magnífica iniciativa do Aero Clube da Costa Verde.

Festival de Patinagem da AAE: testamunho duma obra de hoje, projectada no futuro

Com os defeitos inerentes a uma primeira organização do género, o festival levado a cabo pelas Escolas de Iniciação à Patinagem da AAE teve o condão de mostrar o já magnífico trabalho efectuado pela persistência, carinho, saber, dedicação, do Vladimiro Brandão, «alma-mater» da realização e o seu valor potencial, relativamente ao futuro, pois ultrapassa as barreiras meramente clubistas para servir de exemplo, e se projectar, no desporto nacional, mormente no sector da patinagem e do hoquei em patins.

Depois de um desfile garboso, de quase uma centena de jovens em patins, formando no centro do recinto as letras AAE, António Gaio, Vice-Presidente do Clube na sua alocução congratulou-se por aquela magnífica iniciativa, chamando a atenção para o seu valor, seguindo-se Carlos Sárria, para realçar o mérito da actividade desenvolvida pelas Escolas de Iniciação à Patinagem, finalizando o representante da Ass. de Patinagem do Porto, que afirmou ficar o jugo associativo atento e pronto a ajudar e apoiar a AAE na concretização daquela bela obra.

Evoluções de todos os alunos, especificação de métodos de treino, gincana, corrida em patins, três encontros de hoquei patinado entre equipas de vários escalões de idade, alguns muito mini, demonstraram que a rapaziada, e as mocinhas, já sabem o abc da patinagem, enquanto muitos moços mostram clara propensão para o jogo.

O público que guarneceu agradàvelmente as bancadas, chegou a entusiasmar se com várias fases do festival, aplaudindo com agrado, com vibração, variadíssimas vezes, mas de forma especial quando Vanda Brandão, faz uma demonstração de iniciação à patinagem artística, dançando em patins, com intuição notável, com um jeitaira de muito realçar, o tango «La Cumparsita», dizendo a todos que há-de ser uma patinadora emérita, tal qual o foi e é seu pai.

Enfim, um espectáculo deveras interessante, sobremaneira prometendo um futuro radioso às actividades de patinagem da AAE, sendo de realçar o trabalho valioso de Vladimiro Brandão, ajudado pela sr.a de Marçal Duarte e Cândido de Oliveira.

Obra que tem de ter continuidade e o apoio precioso de todos, não esquecendo o das entidades competentes em vários sectores.

Cartaz

Em HOQUEI EM PATINS, a AAE (seniores) defronta 2.a feira, à noite, às 22 horas, no Pavilhão «Arq.º Jerónimo Reis», o Fânzeres, a contar para o «nacional» metropolitano.

—

Na 3.a feira, pelas 20,45 horas, os iniciados recebem o Aguias do Porto e os juniores, às 22,45 h., o G. D. C. de Fânzeres.

Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Norte

ÉDITOS

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.os 6.º e 7.º da Portaria n.º 22 970, de 20 de Outubro de 1967, que a firma «BARBOSA & RIBEIRO, L.da», inscrita neste Grémio como retalhista de mercearia com estabelecimento na Rua 23, n.º 229, da vila de Espinho, acaba de requerer o licenciamento, como «supermercado», desse mesmo estabelecimento.

O referido estabelecimento tem uma área de cerca de 235 m2 para exposição e venda dos produtos e nas secções seguintes: — «Mercearia (grossa e fina), cereais, sementes, alimentos para animais, drogaria, cosméticos e perfumaria, carnes verdes (Talho), chareutaria, utensílios domésticos, congelados, lacticínios, pão, bebidas, frutas e legumes, etc.».

De harmonia com o preceituado nos n.os 8.º e 9.º da citada Portaria, as reclamações contra o licenciamento deste estabelecimento como «supermercado» e a eventual documentação anexa, deverão ser apresentadas na sede deste Grémio, à Rua de Sá da Bandeira, n.º 494 — 1.º — Porto, em papel comum e com as ass naturas dos reclamantes reconhecidas notarialmente, no prazo de 15 dias, durante o qual poderá ser consultado o respectivo processo.

Porto e Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Norte, 19 de Junho de 1972. — O Presidente da Direcção — a) — *Manuel João de Sousa Lobato.*

Exposição de Pintura e Escultura

Na Galeria de Arte Convés, em Aveiro, inaugurou se no dia 17 do corrente, uma excelente exposição de pintura e escultura, do jovem artista António Anjos, que está patente ao público.

Terreno

VENDE-SE — 800 metros quadrados na Rua 15 e Rua 30.

Falar na Rua 19 n.º 342 — Espinho.

Aceitam-se propostas.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Onde o Norte se Diverte

Todos os dias

JANTARES CONCERTO
Esmerado serviço

SALÃO DE FESTAS
(Restaurante)
M/ 14 anos
Show às 24 horas

RESTAURANTE
«Boite»
M/ 21 anos
Show à 1,30 horas

BAILES
pelos conjuntos GRUPO 4
TONY CAPY
e o espanhol LOS WYND'YS

Variedades

Ballet Manilla Festival - graciosas bailarinas
Vitória Maria - apreciada cançonetista portuguesa
Alain Denis & Monica - magníficos ilusionistas

★

SNACK - BAR - ESPLANADA

★

NO SALÃO DE FESTAS
(Restaurante)
M/ 6 anos
Domingo, 25, às 16 horas
M/ 6 anos
MATINÉE DANÇANTE
actuação do Grupo 4

★

No Cine-Teatro

SÁBADO, 24, às 15,30 e 21,45 horas
Uma fascinante história do velho Oeste
A VINGADORA DO OESTE
M/ 18 anos

DOMINGO, 25, às 15,30 e 21,45 horas
Uma história divertida
O AMERICANÍSSIMO

À Tarde: M/ 10 anos
À Noite: M/ 17 anos
Na sessão da noite : Variedades no palco

NECROLOGIA

José Alves de Oliveira Brito

No passado dia 19, faleceu nesta vila o Sr. José Alves de Oliveira Brito, de 49 anos, fotógrafo, casado com a Sra. D. Clementina Pereira da Silva, natural de Argoncilhe-Feira, e pai da menina Berta Silva Brito Martinho e do Sr. António da Silva Brito

O funeral realizou-se no dia seguinte, sendo a urna transportada no pronto socorro dos B. V. Espinhenses da sua residência à Igreja Matriz, e daí ao cemitério municipal. Foram portadores das salvas com a chave e a toalha, respectivamente os Srs. António da Silva Brito e António Brito de Oliveira.

A missa do 7.º dia terá lugar no dia 26 do corrente pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta vila.

Francelina Fernandes de Oliveira

Faleceu no dia 18 do corrente em Esmojães, Anta, em casa do seu padrinho, nosso estimado assinante Sr. Manuel Fernandes Viseu, a joven estudante universitária, de 23 anos de idade, Francelina Fernandes de Oliveira, natural da citada freguesia e filha do Sr. Manuel Alves de Oliveira e da Sr a D. Maria Fernandes de Sá, já falecida.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério de Anta.

A missa do 7.º dia realizar-se-á amanhã, dia 25, na Igreja Paroquial de Anta, às 19,30 h.

— A's famílias enlutadas endereçamos as nossas sentidas condolências.

Guarda Livros

Aceita escritas em regime livre. José Pais da Rocha — Lugar da Cerejeira-Fiães.

Dr. Aucíndio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças Nervosas e Mentais
RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921 014
Dias: 3.as e 6.as feiras com hora marcada

Externato Rodrigues de Freitas

— Admissão aos Institutos —

REDUZIDO COMPLETO

Cursos Diurnos e Nocturnos
a partir de 3 de Julho

Inscrições durante o mês de Junho na

Av. Rodrigues de Freitas, 164 - Tel. 53752 - Porto

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 24 a 30 de Junho

Hoje, Sábado, 24 — **A Vingadora do Oeste** — Uma fascinante história do velho Oeste. Um filme que fez página na história Americana. M/18 anos.

Amanhã, Domingo, 25 — **Americanissimo** — Uma síntese «Made in U. S. A.» vivida através da mais americana das histórias, segundo o espírito francês! A' tarde: M/10 anos; à noite: M/17 anos. No Palco: **Variedades.**

2.ª feira, 26 — **A Vida de Uma Mulher** — Um drama do dia a dia, que domina a plateia, de princípio ao fim! Pode um marido compreender o que sente a sua mulher, ao ver de novo o primeiro homem que amou? M/18 anos.

3.ª feira, 27 — **Slalom** — GASSMAN faz rir, jogando com o perigo, rodeado de belas mulheres e confirmando a sua popularidade. Um filme verdadeiramente espectacular. M/17 anos. No Palco: **Variedades.**

4.ª feira, 28 — **Uma Estrela Sem Nome** — A história dum jovem que vive nas nuvens e a quem aparece uma estrela feita mulher e em vestido de noite... Marina Vlady em todo o esplendor da sua beleza! M/14 anos.

5.ª feira, 29 — **Duelo à Beira do Rio** — Nas esquecidas e recônditas paisagens da América do Sul, ele fez a guerra à sua maneira: Lutou sòzinho e por conta própria! M/17 anos. No Palco: **Variedades.**

6.ª feira, 30 — **Corações Impacientes** — Num ambiente de desejo um filme que jamais esquecerá! Tocaram-se e esqueceram o Mundo... Uma história de amor distintamente moderna e magistralmente interpretada. M/18 anos.

— Sessões às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h. aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

Andar Aluga-se

No Largo da Graciosa n.º 41 1.º para escritório, consultórios, cabeleireiro ou habitação.

Falar pelo telefone 920 687

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Proclamados os Vencedores d Concurso de Imprensa sobre o «Mercado da Primavera»

Conforme noticiamos, realizou-se este ano, pela primeira vez, e a título experimental, um Concurso de reportagens, crónicas, artigos e fotografias, tendo como tema o «Mercado da Primavera», em Belém.

A iniciativa pertenceu ao Serviço de Festivais da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, orgão da Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos e correspondeu em absoluto aos objectivos propostos: fomentar e divulgar o interesse do público pelo próprio «Mercado da Primavera».

Agora, nos escritórios do «Mercado da Primavera», em Belém, reuniu se o juri do Concurso, constituído pelos Srs. Dr. Francisco d'Alviliez, Chefe do Serviço de Festivais; jornalista Torquato da Luz, pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas; Coronel Celso de Magalhães em representação do Grémio da Imprensa Diária; Manuel Neves, pelo Grémio Nacional dos Industriais de Fotografia e o jornalista Gentil Marques, representante do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária.

O referido juri tomou as seguintes deliberações, todas por unanimidade:

1.º Atribuido o 1.º prémio dos trabalhos publicados na Imprensa Diária no valor total de 5 000$00 «ex-aequo» à escritora Aurora Jardim (pelo trabalho intitulado «Mesmo Junto do Tejo», inserto no «Jornal de Notícias», do Porto) e à jornalista Fernanda Martinho (pelo trabalho intitulado «Mercado da Primavera» — Mão cheia de Portugal» inserto no jornal «A Epoca», de Lisboa)

2.º Atribuir o 1.º prémio dos trabalhos publicados na Imprensa Não Diária, no valor de 5 000$00 ao jornalista Couto Rodrigues (pelo seu trabalho intitulado «Mercado da Primavera em Lisboa», subscrito com o pseudónimo de Castro Roberto e publicado na revista «Cartaz», de Lisboa, tendo sido transcrito também no jornal «A Voz de Portugal», do Rio de Janeiro.

3.º Instituir excepcionalmente este ano mais um prémio de 1 500$00 para atribuir ao trabalho da redacção do jornal da Imprensa Não Diária «Ecos de Belém», com o título «Eis uma real manifestação de Turismo objectivo «O Mercado da Primavera» mostra Portugal» — atendendo principalmente ao facto de se tratar de um jornal editado na própria freguesia onde se realiza o «Mercado de Primavera».

4.º Aprovar e recomendar a sugestão proposta pelo jornalista Torcato da Luz no sentido de, para o próximo ano, no caso do Concurso voltar a realizar-se, como se espera, não seja indispensável a inscrição dos concorrentes, com excepção dos autores das fotografias que terão sempre de enviar directamente provas dos seus trabalhos nos formatos a exigir pelo Regulamento.

5.º Congratular-se pela forma como decorreu a sessão para classificação dos trabalhos e durante a qual todos os problemas foram tratados com magnífico espírito de compreensão e de cordialidade.

Dr. Carlos Pereira

Especialista de doenças dos Olhos

Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António

Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas.

Rua 19 n.º 364-1.º esq. - Tel. 921218
ESPINHO

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.as feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920089. p. f. marcar consulta.

Terrenos à Venda

Em S. Jacinto, frente à ria e servido por três ruas. Area 750 m2.

Na mata de S. Jacinto frente para a ria e servido pela estrada nacional. Área 6 000 m2.

Informam:

João M. Gusmão — Murtosa
José Caneira — S. Jacinto

Armazém — Aluga-se

Com escritório, na antiga fábrica de gelo na rua 21, com 18 m. de comprimento por 5 de largura.

Informa Peixaria Central — Tel. 920146

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas
Externato e semi - internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)
— Instrução Primária — Ciclo Preparatório de ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apart. 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

Orlindo Horta Briose

IMPORT. — EXPORT.

Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria

Agente das Baterias «*Batex*»
Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «*Fabricart*»
Representante para Portugal dos niveis «*Antichoc*»
Representante para Portugal dos calços para travões «*Platex*»

Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Apartado 26
Ruas 16 e 18 Tel 920190-Espinho

GOR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920034 Espinho

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmite
Rua 14 N.º 1244-1252-Tel 920591
— ESPINHO —

Mourão

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiras, Chapeus, Gabardinas, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 23 — Telef. 920377

Móveis Sá DE

Manuel de Sá Couto Alves
ANTA — ESPINHO
O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão

DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16 - 681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercou
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	80$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marí.)	110$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	130$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	160$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	110$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	240$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	300$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO . . . 2$00

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fomento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valengo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Ang. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19 145 Fil.: Rua 62-691
ESPINHO

Ourivesaria e Relojoaria

BARROS

Ouro, Pratas, Joias, Relógios
Agente Oficial
Omega - Tissot - Hamilton
Lancia - Pakard
S.to António Grijó

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Alberto Oliveira Resende

Armazém de cereais, farinhas, sêmeas e gorduras
Agente oficial das águas de Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas e Castelo
Rua 23 — 45 — Telefone 920157
APARTADO 24 — ESPINHO

TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 988
TELEFS. 920977 - 920325
MÓVEIS — DECORAÇÕES
Máq. Costura e Tricotar
PASSAP
Distribuidor do SONAPGÁS
Conjuntos de Alta Fidelidade
Rádio e TV:
LOEWE - OPTA
SIEMENS
PONTO AZUL
SANYO
VENDAS A PRAZO
SEGUROS - IMPÉRIO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Encadernadora, Parqueadora e Lustradora

de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439
Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920440
Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Aplaina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábua larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.
No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forres aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

LUSO - CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
A maior organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira 255/1.º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA
Av. da Liberdade 105
Telef. 55419 e 55687
End. Tel GUATO

UVA

Porto-Gaia-Espinho
Vinhos Verdes, Maduros e Re-se-te
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto
À venda nos bons estabelecimentos
Régua — Torres Vedra
Aquisição directa na origem
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.
vinho Puro... Alimento Puro...

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a L.da
Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia mecânica e civil
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões á gaz
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
Cofres — Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar
Vale { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. G. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO